



Conselho
Tutelar



setembro de 2015 • www.pmvc.ba.gov.br

ELEIÇÃO DO CONSELHO TUTELAR

Seu voto pode transformar a vida de muitas crianças

Em 2015, serão realizadas as eleições para Conselheiros Tutelares em data unificada para todo Brasil, garantindo o que está estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90). Em Vitória da Conquista, os três Conselhos Tutelares encontram-se instalados em sede própria, estando dois deles situados no Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente, o primeiro do Brasil. Os novos integrantes dos três Conselhos Tutelares serão escolhidos em eleição direta.

O Conselho Tutelar de Vitória da Conquista passou a funcionar, efetivamente, a partir de 1997 e, desde 2002, integra o Sistema de Informações para a Infância e a Adolescência da Secretaria de Direitos Humanos.

Nos últimos 18 anos, o Conselho tem encaminhado e acompanhado casos de ameaças e violações dos direitos das crianças e adolescentes. Os conselheiros, representantes da comunidade, realizam atendimentos previamente agendados e atendem também casos de urgência, em regime de plantão.



PARTICIPE

No dia **4 de outubro**, serão realizadas eleições diretas para o Conselho Tutelar. Os candidatos foram aprovados em prova de conhecimentos específicos e agora é você quem vai escolher os novos conselheiros.

A eleição acontece no **Instituto de Educação Euclides Dantas (Escola Normal)**, das **8h às 17h**. Para votar basta levar o título de eleitor e o documento de identidade.

COMDICA EMITE NOTA TÉCNICA CONTRA A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL (PEC 171/93)

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC 171/93) pretende alterar a redação do artigo 228 da Constituição Federal, tornando penalmente imputáveis os maiores de 16 anos.

Reduzir a idade de imputabilidade penal é retroceder, é voltar para o que não deu certo, é desrespeitar os documentos internacionais dos quais o Brasil é signatário, a exemplo da Convenção Internacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. É acreditar que “cadeia resolve” e, acima de tudo, é inconstitucional, pois fere cláusula pétrea, que não pode ser alterada, ainda

que por Emenda Constitucional.

É necessária a efetiva aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente, a garantia de todos os direitos fundamentais deste público e um maior envolvimento das instâncias governamentais e da sociedade como um todo na questão que, por determinação legal e constitucional, deve ter PRIORIDADE ABSOLUTA.

Os resultados desejados somente serão alcançados por meio do enfrentamento das causas reais do problema, e não com proposições simplistas e superficiais.

Texto final: Clara Barros

Confira o texto completo no site www.pmvc.ba.gov.br

O que é o Conselho Tutelar?

É um órgão permanente e autônomo que tem a missão de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

O Conselho Tutelar pode e deve:



Encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração contra os direitos da criança ou do adolescente.



Fiscalizar as entidades de atendimento.



Iniciar os procedimentos de apuração de irregularidades em entidades de atendimento, por meio de representação.



Iniciar os procedimentos de apuração de infração administrativa às normas de proteção à criança e ao adolescente.



Realizar busca ativa a crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade (violência sexual, física e psicológica, negligência, trabalho infantil, dentre outros)



As denúncias de ameaças ou violações aos direitos das crianças e dos adolescentes podem ser feitas ao Conselho Tutelar pelo **Disque 100**, ou por meio dos telefones e endereços abaixo:

CONSELHO TUTELAR LESTE - Rua 10 de Novembro, nº 790, Recreio (Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente) - **(77) 3425-7376**

CONSELHO TUTELAR OESTE - Avenida Itabuna, nº 2.109, Bairro Brasil - **(77) 3424-4735**

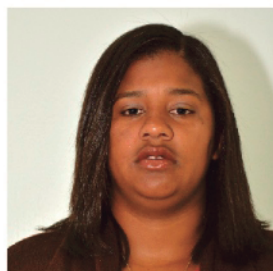
CONSELHO TUTELAR ZONA RURAL - Rua 10 de Novembro, nº 790, Recreio (Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente) - **(77) 3422-9328**

CONHEÇA O PERFIL DOS CANDIDATOS



01 - Juliana Mota Sampaio Marques Guerra

Formada em Direito, graduanda em Serviço Social, pós-graduada em Direito Público e Privado e especialista em Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Experiência com voluntariado no ASSEV e como professora no Fundamental I e II do Colégio Interativo Coeduc. Quero ser conselheira tutelar para prestar atendimento personalizado e humanizado, que leve em conta as particularidades das crianças e adolescentes, bem como procurar encaminhar soluções adequadas às reais necessidades dos atendidos, com presteza e celeridade.



02 - Fabrícia Silva de Oliveira

2º Grau completo e educadora social no Instituto Social Padre Benedito Soares / Educadora Social na Casa de Acolhimento da PMVC, conselheira tutelar do CT Oeste / Vitória da Conquista. Quero ser reeleita conselheira tutelar para dar continuidade ao trabalho que tenho desenvolvido nos últimos anos na luta pela defesa e garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes, conforme assegurado pelo artigo 227 da Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, instituído por meio da Lei Federal nº 8069 de 13 de julho de 1990.



03 - Cintia Fontana

Conselheira Tutelar - Superior incompleto. Como pioneira e atuante no Conselho Tutelar rural de Vitória da Conquista, meu objetivo é continuar esta árdua e gratificante tarefa, com o mesmo foco: zelar pelos direitos da criança e do adolescente como rege o Estatuto, levando em consideração sua condição de sujeito em desenvolvimento.



04 - Suelly Souza Lima

Formada no Magistério, graduanda em Pedagogia. Como docente trabalhei com crianças e adolescentes durante 9 anos, o maior período foi na zona rural. Quero ser conselheira tutelar porque tenho habilidades e competências adquiridas com a experiência de trabalho e convivência com crianças e adolescentes. Gostaria de trabalhar para que esse público não tenha seus direitos violados.



05 - Sandra Cristina de Jesus Silva

Graduação em Serviço Social. Exerceu dois mandatos como conselheira tutelar. Quero ser conselheira tutelar para dar continuidade a esse trabalho, mais uma vez com o objetivo de garantir a defesa dos direitos da criança e do adolescente.



06 - Poliane de Santana

Graduada em Direito com Especialização em Direito Público. Exerceu atividade de socioeducação para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Atuou como advogada do CREAS Rural com crianças e adolescentes em situação de violência e risco social. Integra o CMAS e atualmente realiza a função de gerência no Creas Rural. A função de Conselheiro Tutelar é na verdade uma missão social. Deste modo, tenho plena convicção que exercendo o papel de conselheira tutelar, devo executar com zelo e eficiência as atribuições que me forem confiadas, garantindo a aplicação dos direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes.



07 - Aline Gonzaga

Formação: Normal Médio (Magistério). Atuou como professora em redes privadas de ensino, como cuidadora na Secretaria de Educação, e atualmente é conselheira tutelar. Quero ser conselheira para continuar a contribuir com o cumprimento da lei de políticas públicas para educação, saúde, esporte e lazer de todas as crianças e adolescentes de Vitória da Conquista, visando sempre defendê-las de situações ou circunstâncias que ameacem a violação dos seus direitos.



08 - Letícia Prado

Conselheira Tutelar – Graduanda em Psicologia. Atuação na área de Direitos da Criança e do Adolescente: Conselheira Tutelar atuante. Quero ser conselheira tutelar pois tenho experiência adquirida na atuação da gestão anterior como conselheira. Caso seja reeleita pela comunidade, continuarei a exercer as atribuições propostas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, zelando pelo cumprimento da garantia dos direitos desse público.



09 - Zenaiva Ramos Anjos

Atuei como professora pela SMED durante 4 anos com crianças e adolescentes. Quero ser conselheira tutelar para garantir que os direitos das crianças e dos adolescentes sejam respeitados, ajudando toda a sociedade.



10 - Dayane Santiago Costa

Vive-se hoje uma realidade violenta, agressiva e discriminatória com crianças e adolescentes. Diante dessa realidade, como psicóloga, pós-graduada em Psicanálise Clínica e Psicologia da Educação, coloco meu nome à disposição para ocupar o cargo de conselheira tutelar pela preocupação com a formação e proteção das crianças e adolescentes em Vitória da Conquista.



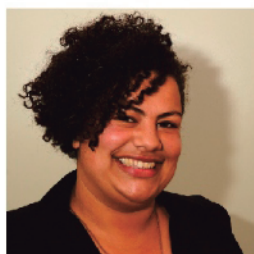
11 - Izabela Almeida Oliveira

Graduada em Administração, minha experiência na área ligada à criança e adolescente foi trabalhando na Pastoral do Menor Nossa Senhora das Graças como voluntária, no período de 2010 a 2012. Sendo eleita conselheira tutelar vou trabalhar para que sejam garantidos os direitos fundamentais das crianças e adolescentes, principalmente a convivência familiar e comunitária, além do fortalecimento dos vínculos familiares, aplicado às medidas protetivas previstas no ECA.



12 - Wallas Pinto dos Santos

Bacharelado em Direito, educador social e professor de Informática. Atuação na área da Criança e do Adolescente na Rede de Atenção da PMVC. Quero ser conselheiro tutelar por acreditar que protegendo a criança e o adolescente construiremos uma sociedade melhor e mais digna, tendo como base os fundamentos regidos no ECA e nas leis do nosso país.



13 - Juliana Varges Ferraz

Estudante do VI semestre de Pedagogia (Uesb). Atua como professora do Ensino Fundamental e em projetos sociais. Quero ser conselheira tutelar por entender que crianças e adolescentes são pessoas com direitos. Quero contribuir para fazer valer na prática o que a lei já assegura no papel.



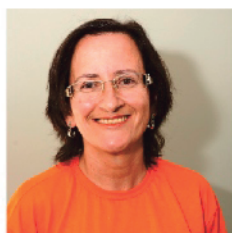
14 - Fabiana Silva Freitas

Assistente Social, atuo há dois anos e seis meses como monitora na Educação Infantil. Quero ser conselheira por entender que a infância e adolescência são fases cruciais na formação do cidadão. Almejo lutar pela garantia dos direitos da criança e do adolescente, zelando pelo cumprimento efetivo do ECA.



15 - Alexsandra Oliveira Suzart

Formada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Atuei como professora na Creche - Escola Casulo, no Sesc e atualmente no Projeto Mais Educação. Quero ser Conselheira Tutelar, pois acredito ser capaz de ajudar crianças e adolescentes, fazendo valer o Estatuto da Criança e do Adolescente em nossa região, zelando pelos direitos desse público.



16 - Rosemary Gomes Silva Melo

Professora primária pelo período de 4 anos e meio, e atualmente conselheira tutelar. Quero ser conselheira porque me preocupo com a formação de nossos futuros cidadãos. Temos hoje uma realidade violenta, agressiva e discriminatória com nossas crianças e adolescentes. É necessário que se entenda a responsabilidade da família, da sociedade e do poder público para fazer valer o Estatuto da Criança e do Adolescente.



17 - Edima Gomes de Oliveira

Cursa Recursos Humanos (RH) na Faculdade UNIP. Atuou como monitora no Educandário Cordeirinho de Cristo por dois anos e atua no Projeto Escola Mais desde 2014. Quero ser conselheira tutelar para orientar, garantir, fiscalizar e zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, para que a infância e juventude sejam prioridade em nossa cidade.



18 - Beatriz Galvão Santana

Cursa Psicologia, atua como instrutora de dança nos projetos da Pastoral do Menor da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e no Mais Educação na Escola Municipal Maria Rogaciana da Silva. Quero ser conselheira tutelar para poder contribuir diretamente com a sociedade, fazendo cumprir o que rege o ECA, tendo os direitos da Infância e da Adolescência como prioridade absoluta.



19 - Mirna Ribeiro Silva Tiago Santos

Estudante de Serviço Social, atua na Biblioteca itinerante (Ler e Crescer) com o serviço de incentivo à leitura. Realizo palestras e oficinas que envolvem o público infantojuvenil. Quero ser conselheira tutelar porque me sinto preparada para atuar na área, porque sou mãe e acredito que a base das crianças está na família. Quero defendê-las e ajudá-las, para que se tornem adultos sadios e tenham uma vida de melhor qualidade, garantida pelo ECA.



20 - Zilma Gomes de Sousa

Formada no Magistério – IEED e estudante de Geografia pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Professora de Educação Infantil, monitora de creche e auxiliar administrativo na PMVC. Quero ser conselheira tutelar para renovar com experiência, dedicação e qualidade, além de cuidar e orientar na busca pela igualdade dos direitos e deveres da criança e do adolescente.



21 - Heloisa Fernandes Garcia Brito

Graduanda em Pedagogia. Atuei como conselheira tutelar por três mandatos (de 1997 a 2000 e de 2007 a 2013) e atualmente sou conselheira Municipal de Educação, representando a Educação Infantil da rede privada. Quero ser conselheira tutelar para colaborar na defesa dos direitos das crianças e adolescentes do município de Vitória da Conquista.



22 - Maria Betânia Vieira Santos

Graduada em Serviço Social, atua como conselheira tutelar, e é voluntária na Creche Jurema, na Comunidade Terapêutica Fazenda Vida e Esperança – Cotehave. Quero ser conselheira para continuar a garantir os direitos das crianças e dos adolescentes, em parceria com os serviços que também atuam nessa área, primando pelo compromisso e responsabilidade com o público atendido, principalmente com as famílias.



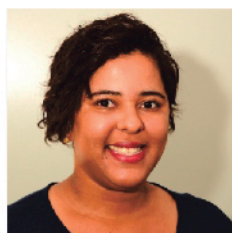
23 - Marília Araujo Santos Lacerda

Graduada em Geografia pela Uesb. Quero ser Conselheira Tutelar porque compreendo que o conselheiro tutelar é um instrumento indicado pela sociedade com a missão de garantir o bem-estar das nossas crianças e adolescentes, adotando medidas de proteção. Por isso, coloco-me mais uma vez a disposição da comunidade conquistense para continuar atuando no combate à violação dos seus direitos.



24 - Gilmácia dos Santos Sampaio

Graduanda em letras pela Uesb, conselheira tutelar atuante e membro do Movimento Familiar Cristão há 19 anos. Quero dar continuidade ao trabalho que venho desenvolvendo para a proteção e assistência das crianças e adolescentes e, principalmente, assegurar seus direitos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.



25 - Maria Cristina dos Santos Melo

Graduanda em Direito Pela FTC. Jovem educadora, realiza ações educativas com crianças e adolescentes pelo PEV (Programa de Educação para Vida), e é secretária do Conselho Tutelar de Vitória da Conquista. Quero ser conselheira, pois os problemas sociais, de forma geral, sempre me chamaram atenção e me incomodaram. Acredito que somente com o trabalho conjunto entre a família e a sociedade, e com um olhar especial para nossas crianças e adolescentes, poderemos oferecer um futuro mais digno a nossos jovens.



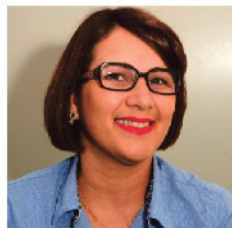
26 - Raidmilson Santana Silva

Assistente Social e funcionário da Rede Estadual de Ensino desde 2012. Quero ser conselheiro tutelar para refletir sobre o fato de que ainda estamos caminhando para a solução das questões referentes à criança e ao adolescente. Proponho contribuir na efetivação de direitos proposta no Estatuto da Criança e do Adolescente.



27 - Jeane Meira Oliveira

Ensino médio completo. Atuou como voluntária na creche Joana D'Arc, trabalhou no Projeto Patrulhando a Cidadania e, atualmente, é conselheira tutelar. Quero ser conselheira, pois existem muitos desafios na sociedade moderna e grandes demandas relacionadas à crescente desestruturação familiar. Como conselheira quero continuar colaborando substancialmente para diminuir os impactos psicossociais na vida de crianças e adolescentes. Desta forma, sinto-me preparada para continuar exercendo esta função com responsabilidade e dedicação.



28 - Jocione Fonseca Prado

Graduada em Serviço Social, atua na área de Direitos da Criança e do Adolescente. Trabalhei nas escolas do nosso município e há dois anos atuo como conselheira tutelar na zona rural. Quero continuar conselheira para dar continuidade ao trabalho que venho desenvolvendo nas escolas e no seio familiar, que atendo com muita dedicação. Sinto-me realizada em poder contribuir para uma necessidade onde a diversidade causa mudanças comportamentais, e com isso soma para a formação de um cidadão de bem.



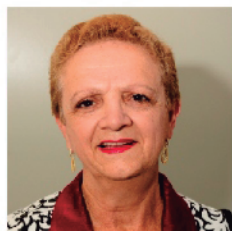
29 - Laise Querubina de Jesus

Formada em Geografia, tenho experiência de dois anos como bolsista do PIBID no Colégio da Polícia Militar Eraldo Tinoco. Quero ser conselheira, pois acredito que não devemos perder o olhar de uma criança na necessidade de uma família estruturada com amor e educação de qualidade, visando à formação de pessoas em harmonia com a coletividade, consciente dos seus direitos e deveres na sociedade.



30 - Nádia Pimentel César

Assistente social com experiência em Projetos e Programas Sociais. Quero ser conselheira tutelar para zelar e cuidar das crianças e dos adolescentes em situação de vulnerabilidade social.



31 - Maria José Andrade de Oliveira

Graduanda em Serviço Social (Último semestre). Experiência com trabalho voluntário em uma Pastoral Social com adultos, idosos, crianças e adolescentes há 30 anos; na Creche Jurema por 1 ano, com crianças e adolescentes, e no Lar Santa Catarina de Sena, por 1 ano, com crianças e adolescentes. Quero ser Conselheira porque vejo a oportunidade de enriquecimento intelectual e profissional, legitimando a experiência que já tenho em anos de voluntariado.



32 - Anne Ferraz Dias

Pedagoga formada pela Uesb e pós-graduanda do Curso de Especialização em Psicopedagogia pela UNOPAR. Atuou como professora na Creche Bem Querer – Uesb e no Lions Club, com crianças e adolescentes especiais. Escolhi ser conselheira pelo fato de gostar de trabalhar com crianças e adolescentes. Considero uma experiência enriquecedora enquanto educadora, de forma a contribuir para a melhoria das condições de vida e dos direitos, no que diz respeito à infância e adolescência, visando o cumprimento dessas.



33 - Roseneide Santos da Silva Oliveira

Segundo grau completo, professora da Escolinha Bíblica Infantil da Igreja Brilho da Paz. Quero ser conselheira para poder contribuir com a sociedade e com o bem-estar das famílias, da melhor forma possível.